

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

### Produção industrial paulista seguem em contração em Novembro

Dezembro /2015

#### Evolução Mensal da Indústria\*

Indicador	out/15	nov/15	O que representa
Produção	44.8	<b>40.2</b>	Aumento do ritmo de queda
Número de Empregados	41.3	<b>41.4</b>	Diminuição do ritmo de queda
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	66.0%	<b>66.0%</b>	Estabilidade da capacidade
UCI Efetiva-Usual	29.9	<b>29.7</b>	Aumento do ritmo de queda
Evolução dos Estoques	53.3	<b>50.6</b>	Diminuição do ritmo de alta
Estoque Efetivo-Planejado	52.2	<b>54.1</b>	Aumento do ritmo de alta

#### Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	out/15	nov/15	O que representa
Demanda	39.2	<b>37.2</b>	Aumento do ritmo de queda
Quantidade Exportada	54.0	<b>55.6</b>	Aumento do ritmo de alta
Número de Empregados	37.0	<b>37.1</b>	Diminuição do ritmo de queda
Compras de Matérias-Primas	37.4	<b>35.9</b>	Aumento do ritmo de queda
Investimento	39.1	<b>38.1</b>	Aumento do ritmo de queda

\*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

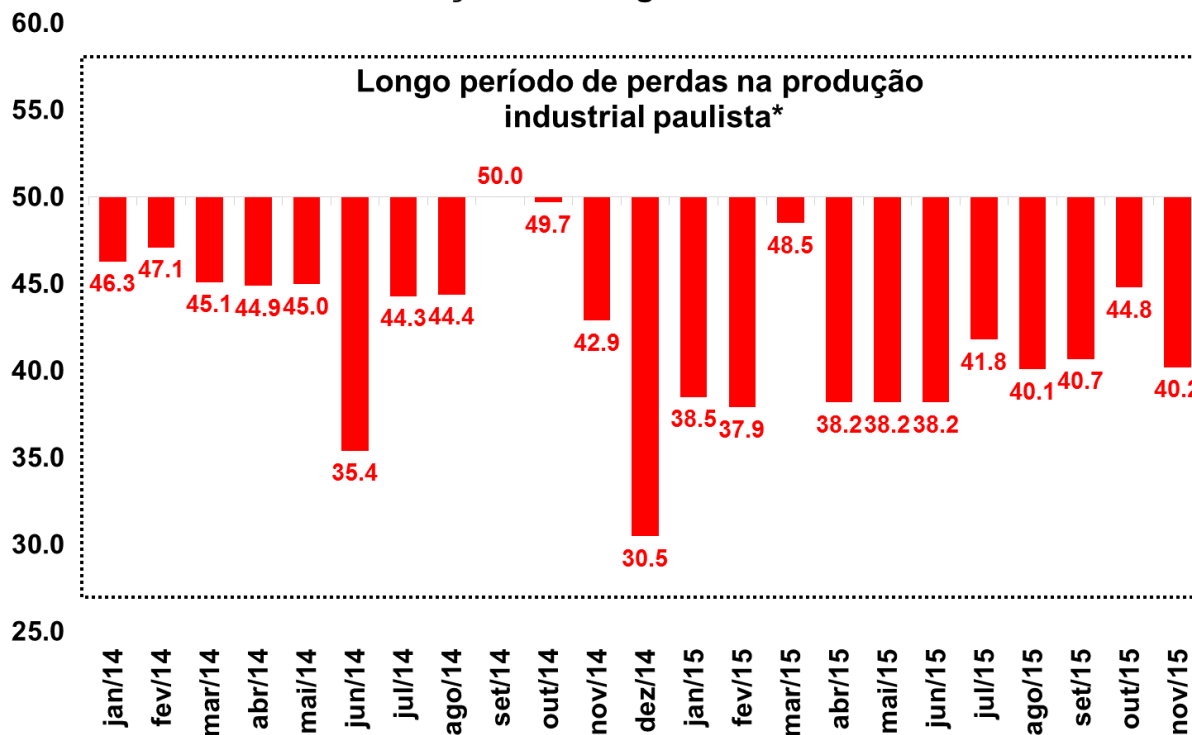
Em novembro, a **produção** industrial paulista apresentou queda comparado ao mês de outubro, seu índice registrou variação de 44,8 para 40,2 pontos. A queda se dá pelo fato do índice se encontrar abaixo dos 50,0 pontos, sinalizando contração, e mantendo-se abaixo também de sua média histórica (47,0 pontos), além de não sinalizar crescimento nos últimos vinte e quatro meses.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)**, apresentou continua em cenário contracionista (29,7 pontos), permanecendo abaixo de sua média histórica (41,7 pontos).

No que se refere ao nível de estoques, verificou-se pequena queda na leitura do mês de novembro. Os **estoques de produtos finais** passaram de 53,3 pontos em outubro para 50,6 pontos em novembro, ao passo que o **nível de estoque efetivo em relação ao planejado** recuou de 52,2 para 54,1 pontos na passagem do décimo para o décimo primeiro mês do ano.

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice permaneceu praticamente estável, variando de com 41,3 para 41,4 pontos. Vale salientar que o índice de empregados ainda se mantém abaixo da média histórica (46,4 pontos), iniciada em janeiro de 2011.

## Volume de Produção - Sondagem Industrial São Paulo



\*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

As expectativas para os próximos seis meses indicaram contração em quatro dos cinco indicadores que são acompanhados, frente ao mês anterior. As **condições futuras de demanda** chegaram a 37,2 pontos em novembro, ante 39,2 pontos em outubro. O índice de **Compras de Matérias-Primas** diminuiu para 35,9 pontos, ante 37,4 pontos em outubro. Em relação ao **Número de Empregados**, a contração foi de 0,1 ponto, passando de 37,0 pontos em outubro para 37,1 pontos em novembro, distante do patamar de estabilização (50,0 pontos) e da média histórica (46,8 pontos). No que tange aos **Investimentos**, houve queda de 1,0 ponto comparado ao mês anterior, passando de 39,1 para 38,1 pontos. Já as **Exportações** passaram de 54,0 para 55,6 pontos, sinalizando, dessa forma, perspectivas positivas em relação aos próximos meses.

Assim, o setor industrial paulista, como nas demais leituras do ano, segue em território contracionista, sem sintomas de recuperação – apontadas pela continua queda dos índices de confiança e a deterioração da economia como um todo.

**A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.**

**Perfil da amostra: 242 empresas, sendo 60 pequenas, 99 médias e 83 grandes.**